

observados pontualmente e logo já desaparecem. Essa turbidez acontece também na própria região com a movimentação das embarcações e com a movimentação das marés. Então, isso é uma coisa que sempre ocorre na região; não é nada importante. Esse impacto foi identificado e avaliado no EIA-RIMA, como eu disse e, portanto, um efeito temporário, localizado e de baixa magnitude. Assim que foi interpretada essa alteração. A região, portanto, é localizada entre o ambiente terrestre e o ambiente marinho, tem o aporte de rios, porque ali nós estamos num estuário, e a intrusão da cunha salina advinda do oceano. Portanto, há um aumento de sólidos em suspensão no período de chuva; existe uma drenagem continental, com intrusão de água do mar. E as concentrações de nutrientes, de fósforo e de nitrogênio são dos aportes de esgoto da própria região. Grande parte dessas concentrações é oriunda dessas fontes. Existe o aporte natural da drenagem dos rios e as contribuições difusas, como eu já disse, aquelas que não são pontuais, que são decorrentes, ainda, do saneamento, e parte, ainda, da escrita, da assinatura da região, que foi muito marcante nos anos 50 e 60, antes da legislação nos anos 80. Foram efeitos importantes que ficaram assinados na região. Ocorrências de alumínio, ferro e manganês - é do solo -, que são compostos naturalmente encontrados. A própria Cetesb atesta isso nos seus monitoramentos.

CONSIDERAÇÕES:

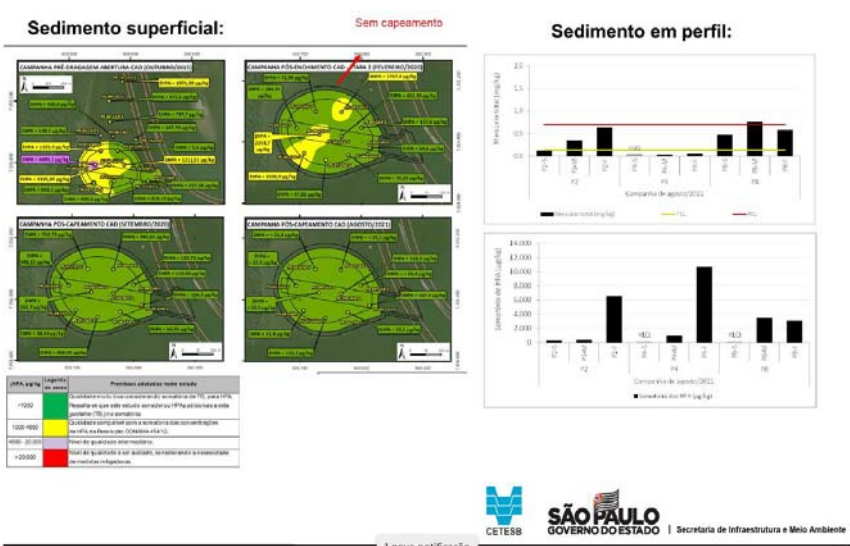
Importante reafirmar que o material dragado até 12 metros inicialmente previstos no EIA-RIMA, não são oriundos da década 50 e 60, mas sim material sedimentados durante e após os anos 1990, compatível com a taxa de sedimentação de 0,25 metros por ano.

SR. JOSÉ EDUARDO BEVILACQUA

32. Próximo, por favor. Agora eu vou mostrar, em caráter inédito para os senhores, um tema que ainda não foi debatido, mas que me deixa com muita satisfação; por isso, estou ansioso para falar dele. Esses resultados são muito importantes, e eu peço a vossa atenção por alguns minutos a mais, somente. Mas são resultados muito importantes. Próximo, por favor. São essas quatro figuras. A primeira figura, que data de outubro de 2015 - foi quando foi feito o primeiro monitoramento -, mostrava que o local de escolha da CAD já tinha uma presença importante de HPAs, que são os policíclicos aromáticos. E eles já estavam presentes lá na região, nessa forma como está sendo mostrado no primeiro slide aqui, à esquerda. Na sequência, foi feito um monitoramento em 2020, etapa dois, pós-enchimento. Percebam que ainda havia alguma assinatura de HPAs nessas duas manchas, na mancha superior e na mancha inferior. Isso foi em fevereiro de 2020, foi logo depois do fechamento. Quando chegou em setembro de 2020, ou seja, alguns meses depois - março, junho, julho, agosto, setembro, sete meses depois -, percebam que a cor já está toda verde. Ou seja, não há qualquer presença

importante de HPAs nesta nova configuração da área. Então, a área está totalmente isenta de grandes concentrações de HPAs. E agora esse resultado de agosto de 2021 é que me deixou muito animado. Vocês me perdoem, inclusive, pela empolgação. Mas percebam que se eu pegar o primeiro slide e comparar com este quarto slide - ou seja, outubro de 2015 e agosto de 2021 -, o local está com concentrações baixíssimas de HPAs. Ou seja, de fato, como naquela figura que eu mostrei, uma cava subaquática bem construída e bem planejada retorna com o ambiente exatamente como o ambiente era antes ou melhor. Então, esse slide aqui, de agosto de 2021, atesta esse tipo de situação. Esses dados vão compor, já devem estar compondo o processo. E qualquer um que quiser consultar pode consultar perfeitamente. Mas isso aqui realmente é muito animador, do ponto de vista de quem trabalhou tantos anos num projeto ambiental como esse.

Durante a sua fala na gravação de vídeo Bevilacqua mostra o seguinte slide:



CONSIDERAÇÕES:

A animação expressada durante a apresentação não se justifica. Uma vez que está dentro do esperado, quando você retira material onde superficialmente está contaminado, depois escava e deposita material também contaminado a partir de seu fundo. No entanto, a área não está totalmente isenta de grandes concentrações de HPAs


como foi dito na apresentação, o que se fez foi literalmente o soterramento do material contaminado depositando material limpo sobre o mesmo. Ou seja, soterrando passivo e não resolvendo de fato o problema.


SR. JOSÉ EDUARDO BEVILACQUA


33. Os resultados, portanto, demonstram que a cava está mantendo o material confinado. E a qualidade do material superficial está melhor do que quando da abertura da cava. A permanência desse cenário terá uma influência do aporte do material de deposição, ou seja, a assinatura da região. Haverá, ainda, lógico: você ainda vai encontrar algum ruído desse tipo de poluente, porém em níveis muito, muito menores do que se via antes. Próximo, por favor. A decisão em realizar a dragagem de "clean up" do canal de Piaçaguera foi uma decisão totalmente acertada. O ambiente se recuperará muito rapidamente, e a biota ficará muito, muito menos exposta a esses poluentes do que estava antes. Então, a decisão da dragagem ambiental foi totalmente acertada. Os resultados do monitoramento mostram que a abertura, a operação e o fechamento da cava proporcionaram mínima alteração ambiental no estuário santista. Conforme previsto no licenciamento, o ambiente da cava encontra-se em recomposição, conforme eu mostrei para os senhores. E os resultados demonstram que a cava está mantendo o material confinado, e a qualidade do material superficial está melhor do que quando da sua abertura.

Durante a sua fala na gravação de vídeo Bevilacqua mostra os seguintes slides:

Conclusões

- 


A decisão em realizar a dragagem de *clean up* do Canal do Piaçaguera e destinar o material dragado para a Cava foi acertada.
- 


Os resultados do monitoramento mostram que a abertura, operação e fechamento da Cava proporcionaram mínima alteração ambiental no Estuário Santista, previstas no EIA-RIMA.
- 


Como previsto no licenciamento, o ambiente da CAD encontra-se em recomposição. Resultados demonstraram que a cava está mantendo o material confinado. A qualidade do material superficial está melhor do que antes da abertura da CAD.



Conclusões

- 

O nível médio do topo do capeamento da CAD atingiu -2,01 m (DHN). Os períodos subsequentes a 09/2020 representam a sedimentação natural do ambiente e sua total recuperação.
- 

A dragagem ambiental do Canal do Piaçaguera atuou decisivamente na redução do estoque de contaminantes no ambiente estuarino.
- 

A Avaliação de Risco Ecológico demonstrou que está havendo redução de exposição dos organismos aquáticos à contaminação devido ao confinamento do sedimento contaminado



CONSIDERAÇÕES:

- ✓ O escopo principal do EIA-RIMA é uma dragagem de manutenção;
- ✓ A instalação que consta no EIA-RIMA para o largo do Casqueio é confinada e não contida como foi implantada;
- ✓ Não houve uma redução dos estoques de contaminantes, eles não diminuíram no canal de piaçaguera, eles apenas mudaram de lugar.

SR. JOSÉ EDUARDO BEVILACQUA

34. Próximo, por favor. O nível médio da capa é -2,01 metros. Os períodos subsequentes a setembro de 2020 representam a sedimentação natural do ambiente e sua total recuperação. Ou seja, nós estamos já com um ano, quase um ano, comemorando um ano de sedimentação natural na região. Então, só para deixar claro, senhores: essa situação da cava está totalmente imperceptível na região. Não há qualquer percepção de que houve uma cava lá. A região está totalmente recomposta como ela era antes, sem qualquer tipo de alteração importante, do ponto de vista ambiental, que venha a interferir na expectativa de qualidade para aquela região. E a dragagem ambiental do canal de Piaçaguera